



14^º COBRAPEM
Congresso Brasileiro Pediátrico
de Endocrinologia e Metabolismo



Trabalhos Científicos

Título: Insegurança Alimentar E Nutricional Na Pandemia Da Covid-19 E Sua Relação Com O Crescimento Infantil

Autores: ZULENE EVANGELISTA DA COSTA BRASIL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC), VIRNA DA COSTA E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC), ANA SAFIRA SILVA BINDÁ DE QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC), ARISA MOURÃO VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC), BRUNA HELEN DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC), BRUNA NOGUEIRA CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC), DANIEL URANO DE CARVALHO SUGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC), ESTEVÃO DA SILVA NETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC), FLÁVIA ROSEANE DE MOURA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC), FRANCISCA LETÍCIA TEIXEIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC), GABRIELA TÁBITA ROCHA MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC), JÚLIA SOUSA DA SILVA MONTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC), LÍVIA MARIA RODRIGUES DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC), LUCAS ARRAES MOURÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC), MARIANA COELHO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC), MATHEUS LAVOR MORAES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC), RAYSSA LANA MENEZES DE SOUSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC), THABTA APARECIDA MARQUES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC), GEYSA VIEIRA MARINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC), VANESSA SILVEIRA NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC)

Resumo: A pandemia da Covid-19 é um dos maiores desafios de saúde pública do século, haja vista que afeta a saúde e as condições de vida das pessoas em todo o mundo. No Brasil, a disseminação do novo coronavírus evidenciou ainda mais as desigualdades sociais e econômicas. Estudos realizados durante a pandemia da Covid revelam que houve um aumento significativo da insegurança alimentar. Dentre as consequências negativas disso está a desnutrição. A desnutrição é uma condição clínica que provoca repercussões em diversos sistemas do organismo e se torna ainda mais grave quando acontece na infância, pois sabe-se que está associada a várias alterações do desenvolvimento infantil, sobretudo com o crescimento. Tem-se como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a insegurança alimentar na pandemia da Covid-19 e relacionar esses dados com o baixo crescimento infantil. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases Scielo, BIREME, site do Ministério da Saúde e da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN) com as palavras-chaves “insegurança alimentar”, “pandemia”, “Covid 19”, “desnutrição” e “alterações metabólicas”. O período pesquisado foi de 2009 a 2021. A busca evidenciou que mais de 2,3 bilhões de pessoas não tiveram acesso à alimentação adequada durante todo o ano de 2020. No Brasil, segundo dados da Rede PENSSAN, nos três meses anteriores à coleta de dados, menos da metade dos domicílios brasileiros (44,8%) tinham seus moradores em Segurança Alimentar. Dos demais, 55,2% que se encontravam em Insegurança Alimentar, 9% conviviam com a fome, ou seja, estavam em situação de Insegurança Alimentar Grave, sendo pior essa condição nos domicílios de área rural (12%). Do total de 211,7 milhões de brasileiros, 116,8 milhões conviviam com algum grau de Insegurança Alimentar e, destes, 43,4 milhões não tinham alimentos suficientes e 19 milhões de brasileiros enfrentavam a fome. Conclui-se que a pandemia da Covid-19 agravou o problema da insegurança alimentar e nutricional e acredita-se que isto repercutirá no desenvolvimento infantil, sobretudo na questão do crescimento, pois a literatura já mostra que a desnutrição traz graves consequências para o desenvolvimento da criança.